



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 25

09 de Janeiro de 2021

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA REGIÃO DE VALENÇA COVID 19



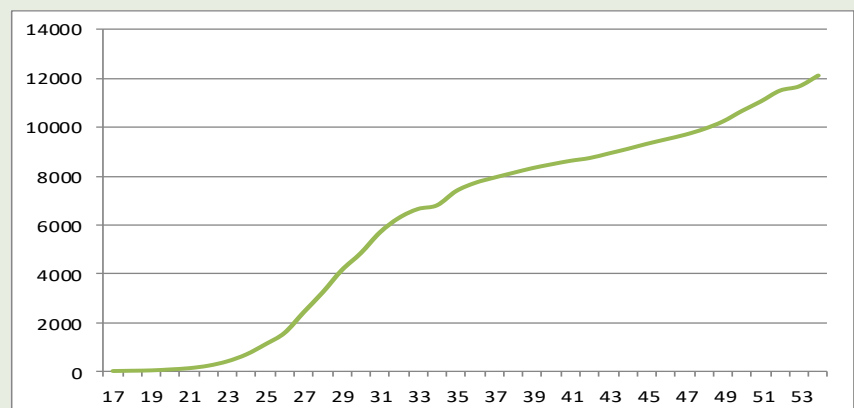
A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório. Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de gotículas de saliva, espirro, tosse, objetos contaminados.

O primeiro caso de COVID-19 na Região de Valença foi confirmado em 03/04/20 no município de Gandu e até o dia 08 de janeiro de 2021 foram confirmados 12.117 casos nos doze municípios dessa Região. Foram descartados 20.780 casos e 11.389 pessoas já estão recuperadas representando 95,8% do total de infectados.

A figura 1 apresenta o acumulado do número de casos confirmados por semana epidemiológica, na Base Gandu, do Núcleo Regional Sul. O crescimento de casos até o dia 8 da semana 1 foi da ordem de 3,7%, o que se faz necessário a manutenção das medidas adotadas.

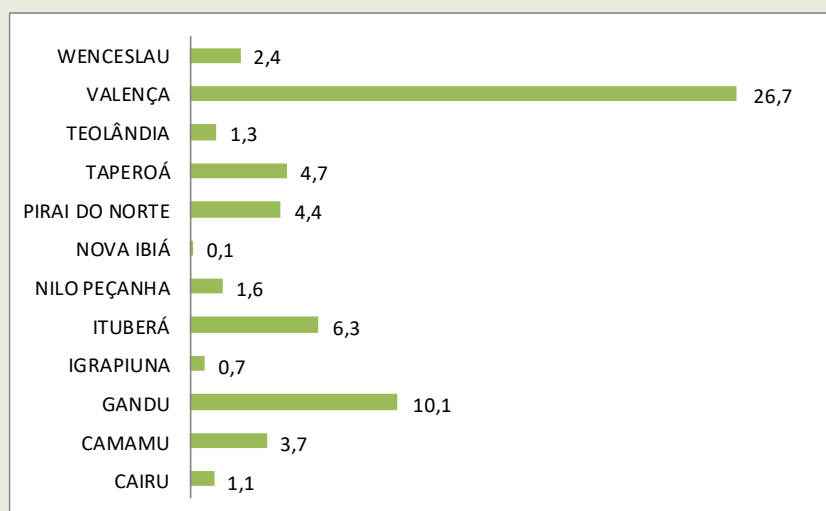
A figura 2 mostra as médias diárias de casos confirmados nos últimos 7 dias. Em cinco municípios houve uma discreta diminuição na média diária de casos, nos outros sete a média diária de casos aumentou em relação a semana anterior. Observa-se um maior crescimento na média de casos no município de Valença, é fato que as maiores médias de casos diários estão relacionados diretamente com o maior número de testagens, isso demonstra a necessidade de garantir as testagens em todos os sintomáticos priorizando o RT-PCR, monitoramento e rastreamento dos contatos.

Figura 1: Número acumulado de casos confirmados de COVID-19 por Semana epidemiológica nos municípios da Região de Valença-BA 2020/2021.



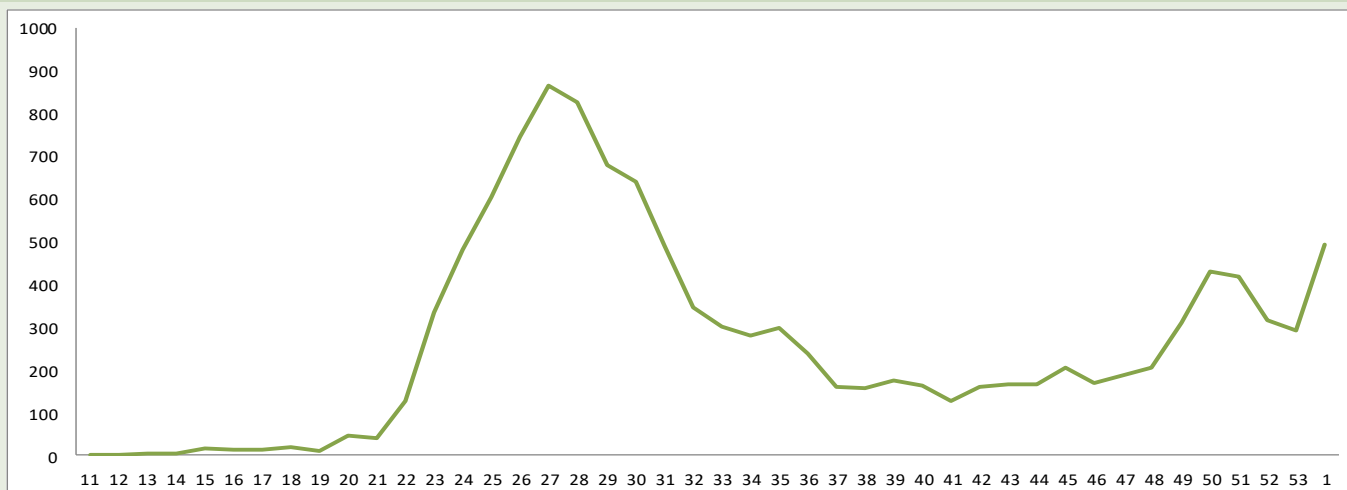
Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS-08/01/2021

Figura 2: Média de Casos Confirmados de Covid 19 nos últimos 7 dias nos municípios da Região de Valença- Janeiro de 2021. NRS- Sul/Gandu



Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS- 08/01/2021

**FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA NA REGIÃO DE VALENÇA. NRS SUL/GANDU, 2020/2021**



Fonte: GAL, Esus-VE, Planilhas paralelas . \*dados até o dia 08/01/2021

Em relação a figura três, podemos observar que o primeiro caso de covid19 foi confirmado na semana 11 de 2020 e com elevação a partir da 20ª semana no mês de maio com 44 casos confirmados. Na semana 22 foram confirmados 127 casos, representando um crescimento de três vezes o número de casos da semana 20. O número de casos confirmados se manteve crescente até a semana 27 com um total de 866 casos confirmados em uma única semana epidemiológica. Com base no gráfico percebe-se ainda que o número de casos tem decréscimo na 28ª semana e se mantém até a semana 37 no mês de setembro. É possível observar que existe uma elevação no número de casos entre a semana 41 (125 casos) e a semana 45 (205 casos). Nas semanas 52 e 53 observa-se uma queda no número de casos confirmados, porém na semana epidemiológica 1 de 2021 os casos voltam a aumentar, o que pode ter sido ocasionado por represamento dos casos no final de ano. É importante que as equipes municipais avaliem o que tem gerado essa variação no número de casos e propor estratégias para conter a transmissão, principalmente garantindo a testagem dos pacientes e a manutenção do isolamento social. A pandemia não acabou.

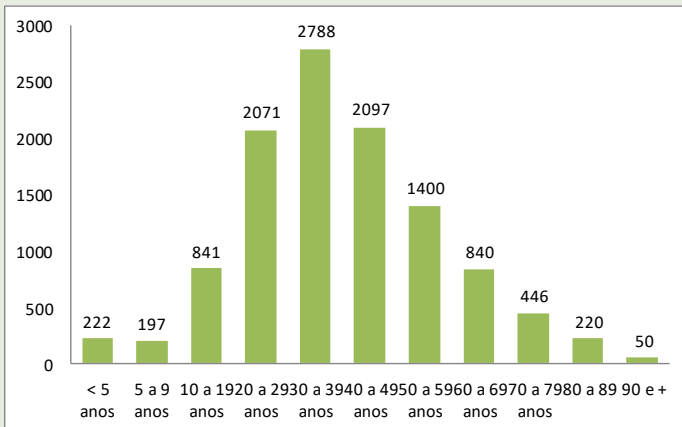
**Quadro 1: Distribuição de casos COVID-19, segundo situação da investigação. NRS– Sul/Gandu, 2021\*.**

MUNICÍPIO	CONFIRMADOS	DESCARTADOS	RECUPERADOS	CASOS ATIVOS	OBITOS
CAIRU	665	1452	646	11	8
CAMAMU	976	1373	940	11	25
GANDU	2037	4329	1941	69	27
IGRAPIUNA	317	539	303	6	8
ITUBERÁ	780	1725	722	31	27
NILO PEÇANHA	417	602	392	15	10
NOVA IBIÁ	330	447	320	0	10
PIRAÍ DO NORTE	632	655	602	26	4
TAPEROÁ	731	650	691	24	16
TEOLÂNDIA	647	935	639	5	3
VALENÇA	3459	6506	3110	274	75
WENCESLAU GUIMARAES	1126	1567	1083	30	13
<b>TOTAL</b>	<b>12.117</b>	<b>20.780</b>	<b>11.389</b>	<b>502</b>	<b>226</b>

Fonte: GAL, ESUS-VE, PLANILHAS PARALELAS— 08/01/2021

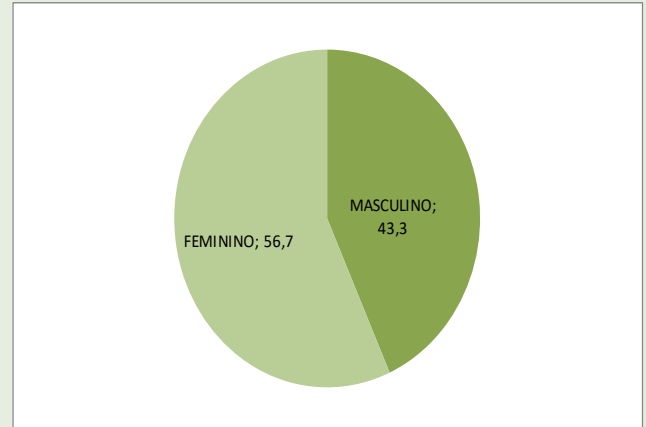
O quadro 1 mostra a distribuição dos casos de Covid19 segundo a situação de investigação epidemiológica. Foram confirmados até o dia 08 de janeiro na semana epidemiológica nº 1 um total de 12.117 casos pelos critérios laboratorial, clínico epidemiológico e clínico-imagem. Foram descartados 20.780 casos, 11.389 pessoas recuperadas, 226 óbitos e 502 pacientes continuam sendo acompanhados pelas equipes de saúde e vigilância epidemiológica. 366 amostras seguem em análise no Laboratório Central da Bahia—LacENBA.

Figura 4: Distribuição dos casos confirmados de Covid19 por Faixa etária no NRS Sul/Gandu. 2021.



Fonte: Banco de dados Estadual , acessado em 09/01/2021

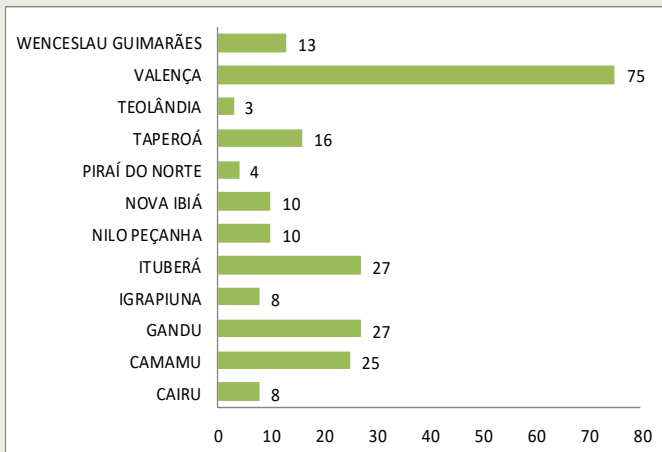
Figura 5: Distribuição dos casos confirmados de Covid19 por Gênero no NRS Sul/Gandu. 2021.



Fonte: Banco de dados Estadual , acessado em 09/01/2021

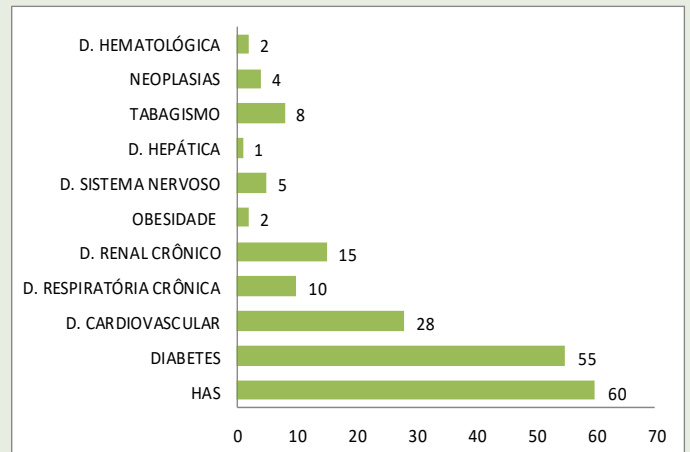
A figura 4 mostra que a maioria dos casos de COVID-19 se concentram nas faixas etárias de 30 a 39 anos com 25% dos casos seguida de 40 a 49 anos e 20 a 29 anos respectivamente. É importante destacar ainda a faixa etária de 0 a 9 anos continua ocorrendo registro de casos semana a semana, o que pode caracterizar a transmissão no ambiente domiciliar ou a exposição desses menores em ambiente externo. O paciente mais novo a ser notificado foi um recém-nascido de 12 dias de vida e o mais velho com 103 anos. Em relação a figura 5 observa-se, que 56.7% dos casos foram notificados em pessoas do gênero feminino e 43,3% do gênero masculino. Ocorre um maior registro de casos no gênero feminino, no entanto, a taxa de letalidade é maior no gênero masculino.

Figura 6: Número de óbitos por Covid19 por municípios do NRS Sul/Gandu



Fonte: E-SUS, SIM, Planilhas Paralelas em 09/01/2021

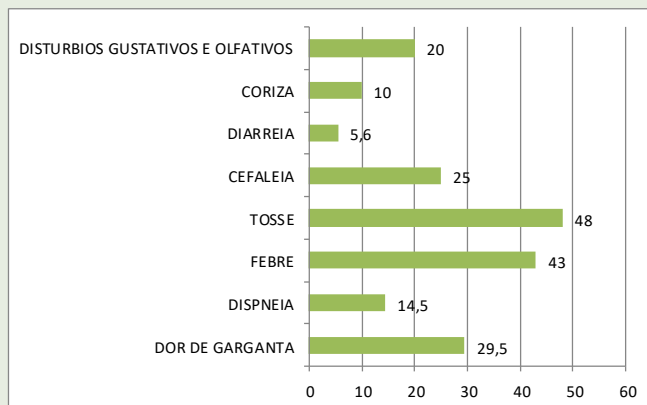
Figura 7: Principais comorbidades associadas aos óbitos por Covid19 por municípios do NRS Sul/Gandu



Fonte: E-SUS, SIM, Planilhas Paralelas em 09/01/2021

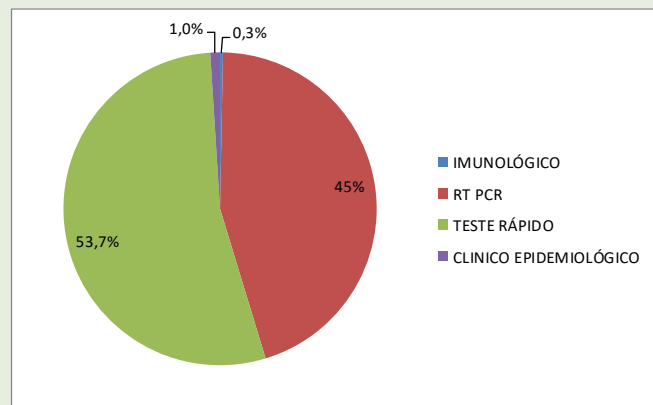
Até o dia 9 de janeiro de 2021 foram confirmados 226 óbitos por Covid19 na região de Valença, Em relação ao gênero, 60% dos óbitos ocorreram em indivíduos do gênero masculino e 40% do gênero feminino. Os óbitos estão concentrados na faixa etárias 80 anos e mais com 29,6% do total de óbitos, seguido das faixas etárias de 70 a 79 anos e 60 a 69 anos com 24,7% e 23,8% respectivamente. Na figura 7 em relação as comorbidades associadas aos óbitos destacam-se a Hipertensão Arterial, sistêmica (HAS) seguida de diabetes e outras doenças cardiovasculares. No entanto 35% dos óbitos não tiveram sinalização da existência de comorbidades. É de fundamental importância um melhor preenchimento da declaração de óbito e que seja desencadeado com brevidade o processo de investigação dos óbitos pelas equipes de vigilância epidemiológica e atenção primária a saúde. **A taxa de letalidade na Região de Valença está em 1,87% maior que a taxa de letalidade registradas no Estado que está em 1,84% e menor que a taxa Nacional que está em 2,5%. O número de óbitos de Covid19 representa 13,4% do total de óbitos registrados na Região. O município com a maior taxa de letalidade é Ituberá com 3,5% e a menor taxa observada é de 0,5% no município de Teolândia.**

Figura 8: Distribuição em percentual dos sintomas apresentados pelos casos positivos de Covid19 no NRS Sul/Gandu



Fonte: E-sus/ Banco de dados Estadual acessado em 09/01/2021

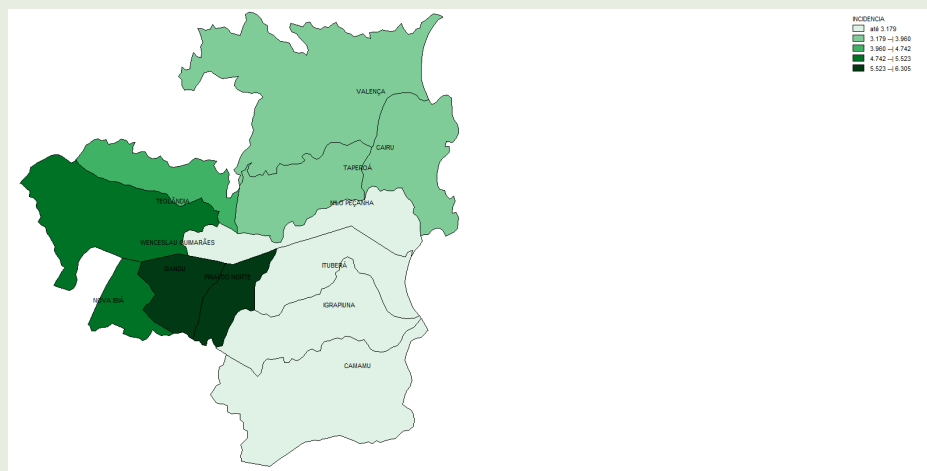
Figura 9: Distribuição por critério de confirmação dos casos positivos de Covid19 no NRS Sul/Gandu



Fonte: E-sus Banco de dados Estadual acessado em 09/01/2021

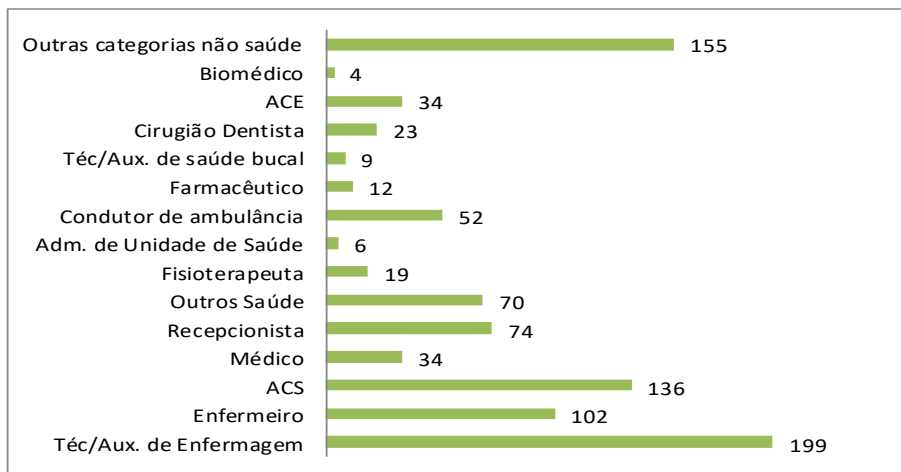
Na figura 08 estão distribuídos os principais sintomas apresentados por pacientes confirmados para Covid-19. Percebe-se que os sintomas de tosse, febre, dor de garganta e cefaleia são os mais relatados seguidos distúrbios gustativos e olfativos e dispneia. Sintomas como coriza e diarreia também foram identificados nas fichas de notificação e investigação dos pacientes. Em relação a figura 9 fica evidente que a maior parte dos diagnósticos acontece por testes rápidos, seguidos de RT PCR com 45% com uma discreta elevação nas últimas semanas e critério clínico-epidemiológico com 1,0%. Nesse levantamento foram identificados quatro casos confirmados pelo critério clínico imagem.

Figura 10: Distribuição espacial dos Coeficientes de Incidência (x100.000 hab.) de Covid19 segundo Município de Residência—Região de Valença 2021



Com base na população de cada município, foi calculado o CI da COVID-19 por 100.000 hab. Verifica-se que os maiores coeficientes de incidência registrado no período avaliado são nos municípios de Piraí do Norte, Gandu, seguido de Wenceslau Guimarães e Nova Ibiá. Os municípios com as menores incidências são Igrapiúna e Ituberá. Foram observados elevação no número de casos em 7 municípios da Região de Valença, com destaque para o município sede. A alta de casos na semana epidemiológica 01 de 2021 pode estar relacionada também ao represamento de resultados e atualização por parte dos municípios. Os altos coeficientes de incidência são extremamente preocupantes, uma vez que, representa o risco de adoecimento da população. A rede de assistência na Região de Valença para o atendimento dos pacientes Covid-19 dispõe de leitos clínicos nos hospitais municipais (Camamu, Gandu, Igrapiúna, Ituberá, Taperoá, Teolândia e Wenceslau Guimarães), leitos clínicos na Unidade Microrregional de Referência Covid-19 em Ituberá, leitos clínicos da Santa Casa de Valença. A região dispõe ainda de 10 leitos de UTI na Santa Casa de Valença que são regulados através da Central Estadual de Regulação. Os municípios implantaram unidades básicas de referência para o atendimento ambulatorial de Covid-19. A região passou a contar também com 09 leitos na UPA no município de Gandu. A taxa de ocupação de leitos no Hospital Heitor Guedes de Melo é de 50% dos leitos adulto/pediátricos e 70% dos leitos de UTI. (Banco de dados Estadual em 09/01/2021).

Figura 11: Número de casos confirmados de COVID-19 por categoria de profissional de saúde e outros não saúde. NRS Sul–Gandu, 2021. (n=929)



Fonte: Banco de dados Estadual, acessado em 09/01/2021

Observando a figura 11 que traz os casos de Covid19 entre os trabalhadores de saúde e outras categorias, é fácil perceber que o maior número de casos se concentra nas categorias de técnicos e auxiliares de enfermagem com 21,6% total dos infectados, seguido de ACS e enfermeiros com 14,77% e 11,07% respectivamente. Observam-se casos nas mais diversas categorias profissionais a exemplo de condutores de ambulância e recepcionistas com 52 e 74 casos respectivamente. Outras categorias profissionais não saúde foram registradas no banco do E-sus notifica, a exemplo de pedreiros, professores, vendedores ambulantes, pescadores, empregadas domésticas e profissionais da força de segurança. Nessa semana observa-se uma elevação de 8% no preenchimento do campo ocupação, porém, ainda é insipiente, o que dificulta conhecer a magnitude da doença em outras populações de trabalhadores. Apenas 8.3% das notificações tiveram registro da ocupação. Os municípios devem registrar as ocupações nas fichas de notificação para uma posterior investigação epidemiológica para caracterizar possível relação dos casos de Covid 19 com o trabalho.

Quadro 2: Distribuição dos casos de Acidente de Trabalho Grave relacionado a Covid19 notificado no Sinan segundo variáveis descritivas. NRS Sul–Gandu, 2021.

Variáveis	Nº	%
<b>Gênero</b>		
Masculino	63	36
Feminino	113	64
<b>Município Notificante</b>		
Cairu	07	4,0
Camamu	14	7,9
Gandu	55	31,2
Igrapiuna	16	9,2
Ituberá	09	5,2
Nova Ibiá	17	9,7
Taperoá	22	12,5
Teolândia	27	15,3
Valença	04	2,2
Wenceslau Guimarães	05	2,8
TOTAL	176	100

As situações de trabalho, as atividades econômicas e as ocupações das pessoas que estão sendo atingidas pela Covid-19 e o conhecimento sobre a possível relação do adoecimento com o trabalho (ou ambiente de trabalho) são informações necessárias para orientar a tomada de decisões e intervenções oportunas para a prevenção e controle da pandemia nos ambientes de trabalho. Na análise do Sinan março de 2020 a 09 de janeiro de 2021 foram identificados notificações em dez dos doze municípios da Região de Valença. Foram registrados 176 casos, 63% do gênero feminino e 36% gênero masculino. 73,3% dos trabalhadores notificados tiveram alta por cura, 26,7% seguem em acompanhamento pelas unidades de saúde. Apenas uma notificação das 176 foi informada a emissão da comunicação de acidente de trabalho CAT. Os 05 casos do município de Wenceslau Guimarães foram notificados nos municípios de Gandu (01) e Teolândia (04). Os casos de Valença foram registrados em outros municípios. Se faz necessário a busca ativa dos registros de Covid19 em trabalhadores com o objetivo de avaliar a relação do adoecimento com o trabalho para posterior registro nos sistemas de informação.

Fonte: Sinan/Regional acessado em 09/01/2020

**Coordenadora do Núcleo Regional de Saúde**

Domilene Borges Costa

**Elaboração:**

Alex Souza de Miranda – Biomédico/Sanitarista NRSSUL-Gandu